

Família apela para crucifixo

119

São Paulo — O irmão de dona Risoleta Neves, Oswaldo Tolentino, disse ontem ao sair do Instituto do Coração, às 9h45min, que regressava a Minas Gerais, depois de permanecer quatro dias em São Paulo, pois o quadro do presidente inspirava “mais confiança embora continuasse delicado”.

Ele fez esta declaração horas antes de ser divulgado um boletim médico oficial segundo o qual o presidente havia sofrido novo agravamento.

Quanto à bacteriemia sofrida na madrugada pelo presidente, que provocou uma séria crise cardiocircular, Tolentino disse

que se “tratava de uma coisa insignificante, pelo que disseram os médicos”.

— Ainda há pouco a Risoleta esteve lá (referindo-se à UTI) e voltou mais conformada, animada e confiante, disse.

Por volta das 12h15min chegou ao Instituto do Coração o arcebispo de Mariana, dom Oscar Oliveira, amigo da família Neves há mais de 30 anos, que contou aos jornalistas que fora chamado pela irmã Esther (ele estava na reunião do Conselho Nacional dos Bispos, em Itaici) para trazer um crucifixo que foi usado pelo bispo de Mariana, dom Antônio de Souza, ao morrer, em 1875.